

SAI - 001/2025

São Paulo, 20 de março de 2025.

À

COLSAN - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE

São Paulo - SP

Atenção dos Srs. Administradores e Conselheiros

A/C. Dr. Walter Dishchekenian

Prezados Senhores,

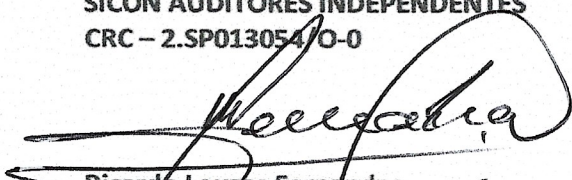
Em anexo encaminhamos a V.Sas. o Relatório do Auditor Independente para acompanhar as Demonstrações Financeiras da **COLSAN - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE** preparadas pela contadoria e administração da Entidade, no tocante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com o intuito de tomada de conhecimento, discussão e aprovação por parte de V.Sas.

Em seguida, enviaremos em apartado, o Relatório Circunstanciado das Demonstrações Financeiras do ano de 2024, por nós elaborado.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para qualquer esclarecimento adicional necessário e subscrevemo-nos.

Atenciosamente

SICON AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - 2.SP013054/O-0

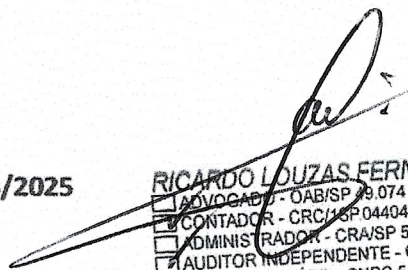


Ricardo Louzas Fernandes
Contador - CRC 1.SP044049/O-8
Auditor Independente - CNAI/CFC nº 114
Sócio Responsável

● COLSAN - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE

●● RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE
2024

SP. 20/03/2025
SAI/RLF


RICARDO LOUZAS FERNANDES
☒ ADVOGADO - OAB/SP 19.074
☒ CONTADOR - CRC/SP 044049/O-8
☒ ADMINISTRADOR - CRA/SP 5.525
☒ AUDITOR INDEPENDENTE - CNAI 114
☒ PERITO CONTÁBIL - CNPC 5.287

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

AOS CONSELHEIROS, DIRETORES E ASSOCIADOS DA
COLSAN ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE
SÃO PAULO - SP.

EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as Demonstrações Contábeis e Financeiras da **COLSAN ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE**, que compreendem: **(1)** o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2.024 e as respectivas **(2)** Demonstrações de Superávit e Déficit (de Resultado do Exercício), **(3)** das Mutações do Patrimônio Líquido, **(4)** dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como **(5)** o Relatório da Diretoria, **(6)** as correspondentes Notas Explicativas contemplando em seu bojo **(7)** o Contexto Operacional, **(8)** o Resumo das Principais Práticas Contábeis, **(9)** a Imunidade Tributária e **(10)** a Forma de Apresentação das Demonstrações Financeiras, e outras informações elucidativas.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da **COLSAN ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE COLETA DE SANGUE** em 31 de dezembro de 2024, com o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com

as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da NBC TG 1000-R1 e ITG 2002-R1, aplicáveis às Sociedades Benéficas sem Fins Lucrativos.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas em seção seguinte, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis e Financeiras".

Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e das normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA - PAA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das Demonstrações Contábeis e Financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas Demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS**

A administração da Entidade é a responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das Demonstrações Contábeis e Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Beneficentes, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis e financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis e financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis e financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras.

**RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS E FINANCEIRAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis e financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis e financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e financeiras, inclusive as suas divulgações e se as mesmas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto da apresentação requerida;
- Comunicamos os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros assuntos, do alcance do planejado, da época da auditoria e das constatações significativas dos trabalhos da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas dos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos;
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para o nosso trabalho, para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação;
- Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Em si, avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e financeiras, inclusive as divulgações e se as mesmas representam as

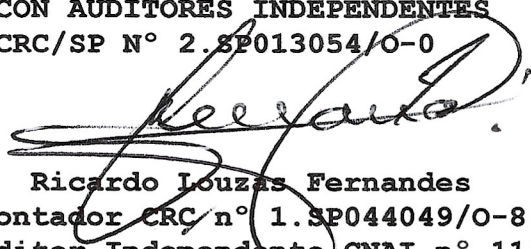
correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com objetivo de apresentação adequada.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis e financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria/PAA.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou Regulamento tenham proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2025.

SICON AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SP N° 2.SP013054/O-0



Ricardo Louzas Fernandes
Contador CRC n° 1.SP044049/O-8
Auditor Independente CNAI n° 114